

■ TESE

Estudo da Especialização Funcional Hemisférica em Pacientes com Epilepsia Parcial através de Teste Taquistoscópico de Dígitos *

Dr. Mauro Muszkat **

Foram estudados 40 pacientes destros com epilepsia parcial criptogênica "não-lesional" (com tomografia computadorizada de crânio normal) e atividade paraxística no EEG intercrítico localizada na região temporal anterior, sendo 20 no hemisfério cerebral direito (Grupo Direito) e 20 no hemisfério cerebral esquerdo (Grupo Esquerdo). A análise da Especialização funcional Hemisférica foi realizada através da técnica da taquistoscopia. Nesta técnica, estímulos laterais a um ponto de fixação central são rapidamente apresentados (velocidade de exposição 200 milissegundos), para se evitar os movimentos oculares sacádicos. Desenvolvemos nesta tese o teste Taquistoscópico de Dígitos utilizando microcomputador. O teste consistiu na exposição de 80 pares de números de 1 dígito orientados à direita e à esquerda do ponto de fixação no centro do monitor do vídeo. Foram avaliados as diferenças entre o número de erros no reconhecimento dos Dígitos entre o campo visual direito e esquerdo e o tempo de reunião à exposição dos estímulos numéricos. O desempenho do Grupo Epiléptico (Direito - foco temporal D; e Esquerdo foco temporal E) foi comparado ao desempenho de 50 indivíduos normais (Grupo

Controle) pareados para sexo, faixa etária, nível de escolaridade e nível Mental. Os indivíduos do Grupo Controle e Grupo Esquerdo (foco à esquerda) apresentaram preferência Hemisférica esquerda, enquanto que os indivíduos do Grupo Direito (foco à direita) não apresentaram lateralização Hemisférica para o processamento dos estímulos numéricos (análise qualitativa). As mulheres do Grupo Controle apresentaram respostas mais lentas (maior tempo de Reação-TR) que os homens, enquanto que no Grupo Epiléptico (DxE) foram observadas respostas mais rápidas (<TR) nas mulheres com foco à direita (Grupo Direito). Tais achados sugerem que as descargas paraxísticas no hemisfério cerebral direito modificam a conhecida preferência Hemisférica esquerda para o processamento de estímulos verbais (no caso números). A observação de diferenças sexuais na magnitude das respostas sugerem que o fator "sexo" deve ser analisado enquanto variável nos estudos que utilizam a taquistoscopia para a análise da Especialização funcional Hemisférica, para o processamento de estímulos verbais.

* Tese apresentada na Escola Paulista de Medicina para obtenção do Título de Doutor em Neurologia (1992).

** Doutor em Neurologia pela Escola Paulista de Medicina.